



## ATA DA 57<sup>a</sup> SESSÃO, EM 05 DE AGOSTO DE 2025

### SESSÃO ORDINÁRIA

PRESIDENTE - DESEMBARGADORA LOURDES AZEVÊDO

No dia cinco do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, por volta das 14h, reuniu-se o Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, sob a Presidência da Desembargadora Maria de Lourdes Medeiros de Azevêdo. Presentes o Excelentíssimo Desembargador Ricardo Procópio Bandeira de Melo e os Excelentíssimos Juízes Suely Maria Fernandes da Silveira, Eduardo Bezerra de Medeiros Pinheiro, Marcello Rocha Lopes e Daniel Cabral Mariz Maia. Presente, também, a Doutora Clarisier Azevedo Cavalcante de Moraes, Procuradora Regional Eleitoral. Havendo número legal, a Desembargadora Presidente declarou aberta a Sessão. Foi lida e aprovada a Ata da Sessão anterior. **Indicações, proposições e comunicações:** a **Desembargadora Lourdes Azevêdo acusou** a presença, no Plenário deste Tribunal, do Juiz Federal Hallison Rêgo Bezerra, oportunidade em que **declarou aberta** a Sessão Solene de Posse do referido magistrado. Em continuidade, após apresentar cada Membro da Corte e a Procuradora Regional Eleitoral, **o mestre de cerimônia Renato Vilar informou** que também participavam da sessão, de forma remota, o Desembargador Federal Walter Nunes, o membro da Corte Marcello Rocha e o Juiz Federal Fábio Bezerra. Em seguida, **o mestre de cerimônia convidou** a todos os presentes para, em posição de respeito, ouvir o hino Nacional Brasileiro. Novamente com a palavra, **registrou e agradeceu** a presença das seguintes autoridades: Raimundo Alves Júnior, secretário-chefe do Gabinete Civil, representando o Governo do Estado do Rio Grande do Norte; o presidente da Câmara Municipal de Natal, vereador Érico Jácome; a vice-presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 21<sup>a</sup> Região, desembargadora Isaura Maria Barbalho Simonetti; o conselheiro do Tribunal de Contas do Estado, Poti Júnior; o presidente da OAB Seccional do Rio Grande do Norte, advogado Carlos Kelson; a defensora pública da União, Flávia Márcia; o Procurador-chefe da Procuradoria da República no Rio Grande do Norte, Gilberto Barroso; o Procurador-chefe da Procuradoria Regional do

Trabalho da 21ª Região, Antônio Gleidson Gadelha Moura; o prefeito de Natal, Paulinho Freire; o major Couto, representando a Sétima Brigada; o capitão-tenente Clésio Alves Tavares, representando o Comando do Terceiro Distrito Naval; a procuradora Juliana Limeira, representando a Procuradoria-Geral de Justiça do Rio Grande do Norte; o juiz federal Ivan Lira de Carvalho, representando a Justiça Federal no Rio Grande do Norte, bem como os juízes federais Manoel Maia, Carlos Wagner e Marco Bruno; o desembargador federal aposentado Francisco Barros; e a juíza auxiliar da Presidência, Dra. Ana Paula Barbosa. **Agradeceu**, também, a todas as demais autoridades e cidadãos que estavam acompanhando a cerimônia, presencialmente ou através do canal do TRE-RN no *YouTube*. Retomando a palavra, a **Desembargadora Lourdes Azevêdo convidou** o Excelentíssimo Senhor Juiz Federal Hallison Rêgo Bezerra para **prestar** o compromisso e assinar o termo de posse como Membro Efetivo da Corte do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte. Após o compromisso, a **Secretária das Sessões, Doutora Ana Esmera Pimentel da Fonseca**, leu o termo de posse, que foi assinado pelo Desembargador Presidente e pela empossada. Ato contínuo, a **Desembargadora Lourdes Azevêdo declarou a posse e convidou** a Senhora Vanessa Bezerra de Mesquita Gomes, esposa do empossado, e sua filha Marina Pádua Bezerra, para **vestirem** a toga no Juiz recém-empossado. Em seguida, **convidou** o referido magistrado a tomar assento em sua cadeira. Passados os atos solenes de posse, o **Juiz Daniel Maia**, em nome do colegiado, proferiu, ao novo integrante, discurso de boas vindas. Pedindo e obtendo a palavra, a **Doutora Clarisier Cavalcante**, Procuradora Regional Eleitoral, **saudou** o Juiz Hallison Bezerra. Em sua fala, **registrou** breves reflexões a respeito da periodicidade dos mandatos neste Tribunal, destacando como essas mudanças contribuem para a constante renovação da Corte. Rememorou sua experiência profissional com o Dr. Hallison, na Subseção Judiciária de Caicó, ocasião em que pôde constatar seu perfil de magistrado equilibrado, justo e comprometido, evidenciado também pelas palavras anteriormente proferidas pelo Dr. Daniel. **Ressaltou**, ainda, o apreço que nutre pela família do empossado, especialmente por sua irmã, Virgínia, com quem também teve a oportunidade de conviver profissionalmente. Ao final, **inspirada** por sua fé cristã, citou palavras de São Josemaría Escrivá que, segundo afirmou, refletem a trajetória e os valores do Dr. Hallison, a quem dirigiu votos de felicidades e bênçãos na nova missão. O **Doutor Carlos Kelsen**, Presidente da OAB-RN, usou a tribuna para também **saudar** o juiz recém-empossado, destacando a honra de representar a advocacia potiguar na solenidade de posse do Dr. Hallison Rêgo Bezerra como membro do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte. **Ressaltou** a trajetória do empossado, marcada pela ética, compromisso com a justiça, respeito

à Constituição Federal e excelência técnica aliada à sensibilidade humana. **Enfatizou** a confiança da OAB no perfil jurídico e no espírito de diálogo do novo membro da Corte, cuja atuação reforça a credibilidade e a serenidade da Justiça Eleitoral. **Destacou**, ainda, a importância do fortalecimento das instituições democráticas e expressou votos de sabedoria, serenidade e coragem ao juiz recém empossado no desempenho de sua nova função. Concedida a palavra ao **Juiz Hallison Bezerra, Sua Excelência proferiu** discurso de posse cujo texto, junto com os pronunciamentos do Dr. Daniel Maia e do Presidente da OAB-RN, integra a presente Ata. Dando seguimento aos trabalhos, **a Desembargadora Presidente transformou** a Sessão Solene em Ordinária, ocasião em que retomou a pauta administrativa, indagando aos membros da Corte se haveria indicações, proposições ou comunicações a serem feitas. **O Desembargador Ricardo Procópio saudou** todos os presentes àquele momento de celebração. **A Juíza Suely Silveira comunicou** que, no presente mês, estará afastada em dois períodos: de 12 a 15 de agosto e, posteriormente, nos dias 21 e 22. **Esclareceu** que, no primeiro período, participará de atividade institucional do Tribunal Regional Eleitoral, consistente no Encontro Nacional de Colégios de Ouvidores. Na oportunidade, **solicitou** à Presidência a adoção das providências necessárias à convocação da Dra. Martha Danyelle para o referido período. Ao final, **formulou** votos de excelente sessão a todas as autoridades presentes, aos membros da Corte, servidores e advogados, com especial saudação à Dra. Adriana Magalhães, ex-membros desta Corte. Fazendo uso da palavra, **a Desembargadora Lourdes Azevêdo acusou** a presença, no Plenário do Tribunal, do Juiz Lourinaldo Lima, convocado para atuar nos Embargos de Declaração no Recurso Eleitoral de número 0600517-45.2024.6.20.0067, em virtude da argüição de suspeição do Juiz Marcello Rocha. Ato contínuo, **registrou**, com grande satisfação, as boas-vindas ao Juiz Federal Hallison Rêgo, destacando tratar-se de um magistrado com profundo compromisso com o Poder Judiciário e com a Justiça, conforme ressaltado nas manifestações do Presidente da OAB e do Juiz Daniel Maia. **Acrescentou** estar certa de que a colaboração de Sua Excelência será de grande valia para os trabalhos do Tribunal, aproveitando a oportunidade para expressar sua satisfação pessoal em conhecê-lo. **JULGAMENTOS – RECURSO ELEITORAL Nº 0600258-34.2024.6.20.0040.** PROTOCOLO: 15894. ORIGEM: FRANCISCO DANTAS-RN. RELATOR ORIGINAL: RICARDO PROCÓPIO. ASSUNTO: Abuso - De Poder Econômico. Abuso - De Poder Político/Autoridade. Candidato Eleito. Cargo - Prefeito. Cargo - Vice-Prefeito. RECORRENTE: JOSE ADOLFO da SILVEIRA NETO e LIZANDRA MARIA CORREIA de OLIVEIRA. RECORRIDO: JAIRO JOSE CAMPOS da COSTA e FEDERAÇÃO BRASIL da ESPERANÇA - FE BRASIL

(PT/PC do B/PV) - REGIONAL - RN. **DECISÃO:** O Relator, justificadamente, retirou o processo de pauta. **RECURSO ELEITORAL N° 0600364-50.2024.6.20.0022.** PROTOCOLO: 16397. ORIGEM: CARNAÚBA DOS DANTAS-RN. **RELATOR ORIGINAL: MARCELLO ROCHA.** ASSUNTO: Abuso - De Poder Político/Autoridade. Candidato Eleito. Cargo - Prefeito. Cargo - Vice-Prefeito. RECORRENTE: CESAR DANTAS de MEDEIROS. RECORRIDO: JOSE de AZEVEDO DANTAS, GILSON DANTAS de OLIVEIRA e KLEYTON MEDEIROS DANTAS. **DECISÃO:** O Relator, justificadamente, retirou o processo de pauta. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL N° 0600189-25.2024.6.20.0000.** PROTOCOLO: 13704. ORIGEM: NATAL-RN. **RELATOR ORIGINAL: SUELY SILVEIRA.** ASSUNTO: Prestação de Contas - De Exercício Financeiro. Partido Político - Órgão de Direção Estadual. REQUERENTE: PARTIDO da SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB - REGIONAL (RN). RESPONSÁVEL: EZEQUIEL JOSE FERREIRA de SOUZA, EZEQUIEL GALVAO FERREIRA de SOUZA e RICARDO LUIZ MEDEIROS da FONSECA. **DECISÃO:** ACORDAM os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, por unanimidade, em consonância parcial com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, em aprovar com ressalvas as contas do PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB - REGIONAL (RN), relativas ao exercício de 2023, determinando-se o recolhimento ao Tesouro Nacional do valor de R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), e a aplicação da quantia de R\$ 21.586,17 (vinte e um mil, quinhentos e oitenta e seis reais e dezessete centavos) no programa de promoção e difusão da participação feminina na política, nos termos do voto da Relatora, parte integrante desta decisão. Anotações e comunicações. **RECURSO ELEITORAL N° 0600958-91.2024.6.20.0013.** PROTOCOLO: 16060. ORIGEM: SANTO ANTÔNIO-RN. **RELATOR ORIGINAL: DANIEL MAIA.** ASSUNTO: Propaganda Política - Propaganda Eleitoral - Divulgação de Notícia Sabidamente Falsa. Candidato Eleito. Propaganda Política - Propaganda Eleitoral - Internet. Propaganda Política - Propaganda Eleitoral - Redes Sociais. Propaganda Política - Propaganda Eleitoral - Aplicativo de Mensagem Instantânea. Cargo - Prefeito. RECORRENTE: GILVAN OLIVEIRA SILVA. RECORRIDA: COLIGAÇÃO FÉ, AÇÃO e PROGRESSO[MDB / FEDERAÇÃO BRASIL da ESPERANÇA - FE BRASIL(PT/PC do B/PV)] - SANTO ANTÔNIO - RN. RECORRIDO: RAULISON de SENA RIBEIRO. **DECISÃO:** Justificadamente, o voto-vista será apresentado em sessão ulterior. **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL N° 0600286-93.2022.6.20.0000.** PROTOCOLO: 10546. ORIGEM: NATAL-RN. **RELATOR ORIGINAL: EDUARDO PINHEIRO.** ASSUNTO: Prestação de Contas - De Exercício

Financeiro. Partido Político - Órgão de Direção Estadual. REQUERENTE: PARTIDO da SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB - REGIONAL (RN). RESPONSÁVEL: EZEQUIEL GALVAO FERREIRA de SOUZA e RICARDO LUIZ MEDEIROS da FONSECA. **DECISÃO: ACORDAM os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, por unanimidade, em consonância parcial com o parecer da Procuradoria Regional Eleitoral, em desaprovar as contas do PARTIDO DA SOCIAL DEMOCRACIA BRASILEIRA - PSDB/RN, relativas ao exercício de 2021, nos termos do voto do Relator, parte integrante desta decisão. Anotações e comunicações.** RECURSO ELEITORAL Nº 0600531-77.2024.6.20.0051. PROTOCOLO: 15923. ORIGEM: SÃO GONÇALO DO AMARANTE-RN. RELATOR ORIGINAL: RICARDO PROCÓPIO. ASSUNTO: Abuso - Uso Indevido de Meio de Comunicação Social. Candidato Eleito. Cargo - Prefeito. Cargo - Vice-Prefeito. RECORRENTE: COLIGAÇÃO SÃO GONÇALO da GENTE [REPUBLICANOS / MDB / FEDERAÇÃO BRASIL da ESPERANÇA - FE BRASIL(PT/PC do B/PV)], ERALDO DANIEL de PAIVA e FRANCISCO POTIGUAR CAVALCANTI NETO. RECORRIDO: JAIME CALADO PEREIRA dos SANTOS e FLAVIO HENRIQUE de OLIVEIRA. **DECISÃO: Justificadamente, o voto-vista será apresentado em sessão ulterior. EMBARGOS DE DECLARAÇÃO NO(A) REL Nº 0600517-45.2024.6.20.0067. PROTOCOLO: 16450. ORIGEM: NÍSIA FLORESTA-RN. RELATOR ORIGINAL: SUELY SILVEIRA.** ASSUNTO: Candidatura Fictícia. Candidato Eleito. Cargo - Vereador. EMBARGANTE: COLIGAÇÃO NÍSIA, FORÇA e VITÓRIA (PP/PODE/UNIÃO/FEDERAÇÃO PSDB, CIDADANIA/PL) NÍSIA FLORESTA/RN. EMBARGADO: SOLIDARIEDADE - MUNICIPAL (NÍSIA FLORESTA/RN), IVONE FERREIRA de LIMA SILVA, ANA LUCIA GOMES do NASCIMENTO, ROSIVANIA RAFAELA de FRANCA, JUSSARA COSTA da SILVA, ERINALDO de SANTANA, CICERO ROMAO do NASCIMENTO, MARCOS AURELIO EUGENIO RODRIGUES, MAURICIO BARROS de BRITO, VINICIUS DANIEL ARAUJO da SILVA, GABRIEL RAFAEL da SILVA, JOSINEI SILVA da ROCHA, TIAGO GONCALVES da SILVA e HUDSON SALES FREIRE. **DECISÃO: ACORDAM os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, por unanimidade, em conhecer dos embargos de declaração opostos pela COLIGAÇÃO NÍSIA, FORÇA E VITÓRIA - NÍSIA FLORESTA/RN e negar-lhe provimento, nos termos do voto da Relatora, parte integrante desta decisão. O Juiz Marcello Rocha consignou a sua suspeição para atuar no feito, tendo sido substituído pelo Juiz Lourinaldo Lima. Anotações e comunicações. RECURSO ELEITORAL Nº 0600448-**

**76.2024.6.20.0046.** PROTOCOLO: 16371. ORIGEM: TAIPU-RN. RELATOR ORIGINAL: EDUARDO PINHEIRO. ASSUNTO: Prestação de Contas - De Candidato. Cargo - Vereador. Contas - Desaprovação/Rejeição das Contas. RECORRENTE: CELIA MARIA de ALBUQUERQUE. DECISÃO: O Relator, justificadamente, retirou o processo de mesa. PROCESSO ADMINISTRATIVO N° 0600218-41.2025.6.20.0000. PROTOCOLO: 16574. ORIGEM: NATAL-RN. RELATOR ORIGINAL: LOURDES AZEVÊDO. ASSUNTO: Designação de Juiz Eleitoral. INTERESSADO: TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL do RIO GRANDE do NORTE. DECISÃO: ACORDAM os Juízes do Egrégio Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, por unanimidade, em consonância com o parecer oral da Procuradoria Regional Eleitoral, em designar a Juíza CARMEN VERÔNICA CALAFANGE para o exercício da Jurisdição da 2ª Zona Eleitoral, com sede em Natal/RN, para o biênio 2025/2027, fazendo jus à gratificação eleitoral correspondente, nos termos do voto da Presidente, parte integrante da presente decisão. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão às quinze horas e trinta e cinco minutos. Do que para constar eu, \_\_\_\_\_, Secretária das Sessões (Ana Esmera Pimentel da Fonseca), lavrei a presente Ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada pelos presentes.

Desembargadora Maria de Lourdes Medeiros de Azevêdo  
**Presidente**

Desembargador Ricardo Procópio Bandeira de Melo  
**Vice-Presidente e Corregedor Regional Eleitoral**

Juiz Hallison Rêgo Bezerra

Juíza Suely Maria Fernandes da Silveira

Juiz Eduardo Bezerra de Medeiros Pinheiro

Juiz Marcello Rocha Lopes

Juiz Daniel Cabral Mariz Maia

Dra. Clarisier Azevedo Cavalcante de Moraes  
**Procuradora Regional Eleitoral**

## **JUIZ DANIEL MAIA – DISCURSO**

Excelentíssima Desembargadora Lourdes Azevedo, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte, em nome de quem saúdo todas as autoridades componentes da mesa.

Senhores Magistrados, Senhores Desembargadores, demais autoridades presentes já citadas pelo ceremonial, Senhoras e Senhores.

É com enorme satisfação que me dirijo a este plenário para dar as boas-vindas ao Juiz Federal Hallison Rêgo Bezerra, que hoje se integra à composição desta Corte Eleitoral.

Família:

Hallyson, filho caçula de Seu Crispim e Dona Maria do Carmo (em memória), tem outros três irmãos: Virgínia, juíza aposentada, hoje morando nos EUA, Hilário, aqui presente e Engracia (também em memória).

Trajetória Acadêmica e Profissional:

Dr. Hallison que concluiu o ensino médio no colégio Salesiano, traz consigo uma sólida formação acadêmica, tendo cursado Direito e Filosofia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, instituição onde também desenvolveu seus primeiros vínculos com a excelência acadêmica. Especialista em Processo Civil pela Unyahna/BA e Mestre em Direito pela PUC/SP, com dissertação sobre hermenêutica jurídica - tema que posteriormente resultou em publicação de livro -, demonstra seu constante compromisso com o aprofundamento do conhecimento jurídico. No curso de filosofia, onde se formou recentemente, seu trabalho de conclusão de curso foi sobre “Os limites éticos da inteligência artificial no judiciário”.

Sua trajetória na magistratura é marcada pela dedicação e pelo mérito. Iniciou como Juiz de Direito na Paraíba, exercendo inclusive a função de juiz eleitoral entre 2002 e 2005. Na magistratura federal, atuou como Juiz Federal Substituto em Salvador, Arapiraca e Natal, e como Juiz Federal Titular em Pau dos Ferros, Caicó, Ceará Mirim e Natal, completando neste ano duas décadas de dedicação à magistratura federal.

É importante dizer que Dr. Hallison foi servidor deste Tribunal Regional Eleitoral entre 2000 e 2002, o que demonstra sua relação prévia com a instituição que hoje o acolhe novamente, agora como magistrado.

Qualidades Pessoais e Profissionais

Permitam-me compartilhar alguns depoimentos que revelam o caráter e a personalidade do magistrado que hoje integramos à nossa Corte.

O Desembargador Walter Nunes, que teve o privilégio de ser seu professor na UFRN, disse que:

"O Dr. Halisson Bezerra é um magistrado na essência da palavra: justo, íntegro, sereno, dedicado e estudioso, além de firme em suas decisões. É a imagem humanizada que ostenta, em uma das mãos, a balança, da qual se serve para sopesar os

direitos em disputa, e, na outra, a espada, que não se descura em brandir, se necessário for, para que se faça justiça. O que ele é hoje é o que, no passado, tive o privilégio de vislumbrar como seu professor na UFRN. É meu amigo pessoal, por quem tenho alta estima e profunda admiração."

Gustavo – Diretor de Secretaria da 3<sup>a</sup> Vara Federal lembrou de um episódio marcante, onde uma pessoa tentava o suicídio no Fórum Miguel Seabra, e ele foi lá pessoalmente conversar com a pessoa, demovê-lo da ideia de tirar a vida. Gustavo lembrou também das qualidades como magistrado: competente, proativo, excelente no trato pessoal e despido de vaidades.

E aí Dr. Hallison, um depoimento particularmente tocante foi dado por Cláudio, amigo desde os tempos de faculdade:

"Eu conheci Hallyson na faculdade de direito da UFRN e lá nos tornamos amigos. À época de estudante, teve um momento muito difícil da minha vida, quando eu perdi uma filha. Ela contraiu uma doença incurável e em seis meses do diagnóstico, veio a falecer. Nessa época eu fiquei tão mal, fiquei tão mal que tive uma pneumonia e fiquei internado. E, por não ter familiares aqui em Natal, a única pessoa que ia ao hospital dormir comigo e ficar ao meu lado foi Hallyson. Mostrou que amizade é isso, quando você mais precisa, o amigo estende a mão. A perda da minha filha foi uma dor tão grande que eu quase desisti de terminar o curso, mas mais uma vez ele ficou na minha cola, me ajudou, falando com os professores, fazendo de tudo para que eu me formasse. Então hoje eu tenho uma gratidão por Hallyson de uma forma incrível e impagável. Ele é um irmão que a vida me deu e nós temos uma amizade muito bonita. Tudo que ele precisar, eu estarei à disposição para ajudar. E hoje eu tenho uma vida digna por conta do curso que eu realmente concluí e sem a ajuda dele eu não teria conseguido."

Seu cunhado Marcelo:

Enaltece o equilíbrio com que Hallyson sempre enfrenta os problemas, fã de tecnologia, muito carinhoso e presente com a filha e a enteada. Quando adolescente, recebeu Jonh em sua casa, um intercambista da Groenlandia, viviam brigando para ver quem ia dormir na rede do quarto (suponho eu que Jonh nunca tinha visto uma rede na vida...rsrs). Outra passagem quando menino, perguntaram a Hallyson onde ficava o Atol das Rocas, e ele respondeu cheio de propriedade que era ali pertinho da Ribeira, se referindo ao bairro das Rocas. rsrsrs. Marcelo era uma espécie de pai, tendo inclusive o levado para o show da Xuxa quando criança, com direito a beijo para os pais.

Marcante também o depoimento da Sua esposa, Vanessa Mesquita:

"Hoje é um dia muito especial, marcado pela sua posse neste Tribunal e pelas inúmeras conquistas ao longo de sua carreira. Embora eu não tenha a sua autoridade como juiz, homem do Direito, tenho a autoridade para falar do homem que conheço, daquele cuja alma encontrou a minha, e desde então estamos unidos, construindo nossa vida com base no bem, no belo e no amor. É imensa a minha admiração por você, não apenas como profissional, mas como homem inteligente, sensível, família e amigo. Você é o melhor pai que nossas filhas poderiam ter, e eu sei que Clarinha, no

céu, também se orgulha de você. Você é inteiro em tudo o que faz, e suas qualidades são muitas: humor, compreensão, paciência, humildade e verdade. Presença que acolhe e apoia. Um ser humano genuíno, que tem uma verdade interior que encanta. Há muito o que celebrar hoje e todos os dias, mas você sempre escolhe o caminho da simplicidade. Suas atitudes ecoam as palavras de Aristóteles: 'A excelência é um hábito', e você exerce a sua com maestria. Sua determinação e seu profundo senso de justiça são características que o tornam ainda mais notável. Não preciso dizer muito porque você está aqui por merecimento. E, para mim, soaria clichê, mas você é o meu amor, a minha inspiração, respeito e orgulho. Você se dedica não só à sua carreira, mas também às nossas vidas e sonhos. Desejo-lhe o melhor nessa nova trajetória, e a cada estrela que brilha no céu, você sentirá a luz de Engrácia e de D. Maria do Carmo. Que Deus lhe abençoe e proteja. Estarei com você. Sempre. Com amor, Vanessa."

Seus irmãos Hilário e Virgínia dizem:

Que Hallyson sempre se destacou pela sua capacidade de ouvir e apoiar os outros, fez amigos onde estudou, cuja amizade mantém até hoje. Se destaca como um profissional determinado, humilde e prestativo, pronto a resolver os problemas que lhe são apresentados. Fez intercâmbio, morando um ano na Suécia e mantém até hoje vínculo com sua família de hospedagem, cujos pais o tem como filho.

O humor contagiante de Hallison ilumina o ambiente à sua volta, tornando os desafios mais leves e as conquistas ainda mais festivas. Sua habilidade de encontrar alegria em cada situação é um lembrete do que realmente importa: o lado humano das interações.

Neste novo desafio temos a certeza que ele levará consigo não apenas suas habilidades técnicas, mas também a dedicação e o zelo que sempre o acompanharam.

#### Valores Familiares e Humanos

Hallison é unanimidade quando falam sobre seus valores familiares, sendo reconhecido como pessoa ponderada, equilibrada e firme em suas convicções, especialmente no combate à corrupção. Sua formação humana, alicerçada no exemplo de seus pais - Seu Crispim, aos 97 anos, permanece como o grande referencial na vida de Hallison, torcedor emérito do Mecão, com quem sempre ia aos jogos, e Dona Maria do Carmo, que já não se encontra entre nós -, moldou um homem íntegro e dedicado, NOS CONTOU SEU AMIGO JOSÉ CARLOS, EX INTEGRANTE DA NOSSA CORTE.

Pai presente e amoroso de Marina, sua filha, e tendo acompanhado o crescimento de Maria Clara, sua enteada por mais de 10 anos, demonstra .

#### Palavras Finais

Dr. Hallison, seja muito bem vindo ao Tribunal Regional Eleitoral do RN. Temos a certeza que Vossa Excelência trará consigo os valores essenciais à prestação jurisdicional: justiça, equidade, serenidade, humanidade e muitas vezes coragem.

Desejo-lhe, de coração, em nome de todos os membros da Corte, sucesso nessa nova

etapa de sua carreira, com a certeza da valiosa contribuição que Vossa Excelência dará para a construção de uma democracia cada vez mais sólida e justa nesta casa da democracia.

Seja bem-vindo ao Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Norte.

Muito obrigado.

**DR. CARLOS KELSEN – PRESIDENTE DA OAB/RN – DISCURSO**

Senhoras e senhores,

É com grande alegria e profundo senso de responsabilidade que represento, na qualidade de presidente da Ordem dos Advogados do Brasil no Rio Grande do Norte, toda a advocacia potiguar nesta solenidade.

Hoje, o Tribunal Regional Eleitoral do nosso estado acolhe em sua composição o juiz federal Hallison Rêgo Bezerra, cuja trajetória é marcada pela ética, pelo compromisso com a justiça e pelo respeito inabalável à Constituição Federal.

Hallison, seu currículo fala por si. Sua atuação na magistratura federal já evidenciava não apenas excelência técnica, mas também sensibilidade humana, equilíbrio e dedicação à causa pública. Agora, ao assumir essa nova missão na Corte Eleitoral, recebe também a plena confiança da OAB/RN.

Conhecemos seu perfil técnico, seu rigor com a legalidade e, sobretudo, sua capacidade de diálogo com os diversos setores da sociedade. Sua presença no TRE/RN representa um reforço valioso à credibilidade e à seriedade dessa instituição, especialmente em tempos em que a defesa da legalidade e da confiança nas instituições exige vigilância constante.

A Justiça Eleitoral cumpre um papel essencial na preservação da democracia brasileira. É por meio dela que asseguramos a legitimidade dos pleitos, o respeito à vontade popular e a confiança da sociedade nas regras do jogo democrático. E, para essa missão, são necessários juízes comprometidos com o direito, com a democracia e com a responsabilidade de zelar, acima de tudo, pelo interesse público.

Sua chegada ao TRE, portanto, é um sinal de esperança e reforço à confiança da sociedade em suas instituições.

Desejamos a Vossa Excelência SABEDORIA nas decisões, SERENIDADE diante dos desafios e CORAGEM para seguir firme na missão que agora se inicia. Que sua atuação nesta Corte continue sendo marcada pelo compromisso com a justiça, com a Constituição e com o povo potiguar.

Parabéns pela posse. Que esta nova etapa seja, para todos nós, fonte de inspiração e confiança.

Muito obrigado.

## **JUIZ HALLISON BEZERRA – DISCURSO DE POSSE**

Discurso de Posse como Membro da Corte do TRE

Excelentíssima Senhora Presidente do Tribunal Regional Eleitora, Desembargadora Maria de Lourdes, por intermédio de quem saúdo todos os membros da Corte

Excelentíssimos Senhores Paulinho Freire, Érico Jacome e Raimundo Alves, por meio dos quais saúdo todas as autoridades dos poderes executivo e legislativo aqui presentes

Excelentíssimo Senhor Desembargador Federal Walter Nunes da Silva Júnior, por intermédio de quem saúdo os desembargadores federais, desembargadores federais do trabalho e desembargadores estaduais.

Excelentíssimo Senhor Juiz Federal Ivan Lira de Carvalho, por meio de quem saúdo os juízes e juízas federais, juízes de direito e juízes federais do trabalho. Aproveito este momento para expressar minha profunda gratidão ao Juiz Federal Fábio Bezerra, meu antecessor nesta honrosa função, pelo exemplo de dedicação e probidade que deixa como legado.

Excelentíssima Senhora Clorisier Morais, por meio de quem cumprimentos os representantes do Ministério Público Federal, Estadual e do Trabalho.

Excelentíssima Senhora Lorena Costa e Excelentíssimo Senhor Djanilson Veríssimo, por intermédio de quem cumprimento todos os advogados e advogadas públicos aqui presentes.

Excelentíssimo Senhor Carlos Kelsen, por meio de quem cumprimento todos os advogados e advogadas aqui presentes.

Excelentíssima Senhora Ana Esmera e Senhor Alexandre, por intermédio dos quais cumprimento todos os servidores desta honrosa Casa.

Senhor Gustavo Henrique de Moraes Costa e Breno Gomes Alves, por intermédio de quem saúdo todos os servidores da Justiça Federal.

Cumprimento os amigos e familiares na pessoa da minha esposa Vanessa e da minha filha Marina. A elas peço compreensão, pois sei que a assunção deste cargo, em cumulação com a jurisdição federal, certamente me furtará tempo precioso de convívio familiar. Prometo-lhes que, mesmo diante das múltiplas responsabilidades que assumo, nunca perderei de vista que vocês são minha maior motivação e meu porto seguro.

Eram por volta das 19h do dia 26 de outubro de 2000. Desci a rampa do antigo prédio

do Tribunal Regional Eleitoral na Cidade Alta e, ao final, olhei para trás. Uma áurea de felicidade e plenitude me cobriram. Lembro-me claramente daquele momento porque foi uma sensação muito boa, na verdade, um misto de sensações que encheram meu peito e me trouxeram um estado de paz e satisfação.

Vindo de uma família de classe média, eu tinha sobre mim uma certa pressão velada de que deveria me formar e logo depois, trabalhar. Advogar eu já sabia que não era o que eu queria. Já tinha estagiado em alguns escritórios e, apesar de admirar bastante a advocacia, sabia que não era o que eu almejava. Queria muito passar em um concurso de juiz, mas sabia que um longo caminho deveria ser percorrido. Foi quando apareceu, no último período da universidade, um concurso para servidor da justiça federal. Eu achei que aquela seria uma oportunidade de, tanto eu me manter, quanto de começar uma preparação para o concurso de juiz. O desejo de ser juiz eu carregava desde que estagiei nos juizados especiais cíveis da comarca de Natal, ainda no meio do curso, momento em que me identifiquei bastante com a profissão.

Passei no concurso de servidor e fui lotado no TRE, que tinha vagas abertas, mas sem concurso para as preencher.

Chegando no meu primeiro dia de trabalho, para minha surpresa e aflição, fui recepcionado pela Desembargadora Célia Smith, que disse que iria trabalhar no gabinete da presidência. Comecei, assim, no dia 26 de outubro de 2000 a trabalhar no TRE, ainda meio sem saber direito o que iria fazer.

Na minha primeira semana, em uma das idas ao gabinete da Desembargadora para pegar uma pilha de processos que estava sob sua mesa, descobri, na prática, que Newton estava certo. Dois corpos não ocupam o mesmo lugar no espaço. Bati com a pilha de processos em uma jarra d'água e dei um banho na desembargadora. Aquele foi meu primeiro teste cardíaco de resistência.

Passei um ano e oito meses antes de ser aprovado no concurso de juiz de direito da Paraíba, e esses foram vinte meses de plena felicidade. Conheci pessoas maravilhosas, muitas das quais ainda trabalham aqui. Vivi o trâmite processual administrativo e judicial pelo lado interno e aprendi as primeiras lições de como funciona um órgão público. Foi um tempo de

grande crescimento em todas as esferas da minha vida. Posso dizer, sem sombra de dúvidas, que muitas dessas lições eu carrego até hoje. Quem trabalha comigo, vez por outra, escuta uma frase que repito muito: "isso eu aprendi no TRE".

A vida no âmbito do Tribunal era tranquila. O expediente era das 12h às 19h. O ambiente era harmônico e ali eu formei minha primeira família de local de trabalho. Ao lado de Maria ou Edísia, minhas chefes no tempo que fiquei por lá, trabalhavam também Carmen, Liliane e o famoso e saudoso Macaíba.

Macaíba era uma figura icônica. Sempre brincando e falando alto, ele levantava o astral de todo o prédio. A presidência ficava no 3º andar, mas quando ele chegava no térreo já dava para saber que ele tinha chegado no Tribunal. Com todas as suas loucuras, Macaíba foi importante para mostrar que, mesmo num ambiente sério como o de um tribunal, rir era necessário. Macaíba infelizmente não está mais entre nós, do contrário estaria aqui fazendo a gente ter uma vida mais leve. Foi nesse ambiente de harmonia, profissionalismo e descontração, dei meus primeiros passos dentro de uma profissão jurídica e isso aconteceu de forma muito tranquila, leve e feliz. Como até hoje repito para toda equipe que trabalho: eu saía de casa e ia trabalhar na minha segunda casa.

Dessa primeira experiência no TRE, parti para uma jornada de mais de duas décadas na magistratura. Foram três anos como juiz de direito na Paraíba e agora já vinte completados como juiz federal, onde pude aprofundar minha compreensão sobre o Direito e sobre o papel transformador que a Justiça pode exercer na sociedade. Em cada sentença proferida, em cada audiência conduzida, carregava e carrego comigo os ensinamentos daqueles primeiros vinte meses no TRE: a importância do ambiente harmônico, do profissionalismo temperado pela humanidade, e da consciência de que, por trás de cada processo, há vidas que dependem da nossa dedicação e competência.

Durante esses anos na magistratura, testemunhei transformações profundas no mundo jurídico. Vi a digitalização dos processos, a chegada das redes sociais, a aceleração da informação e, paradoxalmente, a proliferação da desinformação. Presenciei e presencio como a tecnologia pode ser tanto instrumento de democratização do acesso à justiça quanto veículo de ameaças à própria democracia.

Faço todo esse histórico porque hoje me sinto voltando para casa, para um lugar que eu já conheço e que muito me estima. Um lugar que, além de conhecer, recebo dos meus colegas que me antecederam excelentes referências. Obviamente que eu jamais imaginaria voltar ao TRE, sobretudo na condição de membro da corte. Queria muito ser juiz, mas meu sonho não alcançava essa volta tão grande.

Hoje eu volto e chego muito feliz, mas também consciente da magnitude do desafio que assumo. A Justiça Eleitoral brasileira vive um momento ímpar de sua história. Nunca foi tão necessário que essa Corte se posicione como guardiã não apenas da regularidade do processo eleitoral, mas de uma série de problemas que a 4ª Revolução Industrial trouxe. Vivemos tempos em que a verdade dos fatos disputa espaço com narrativas fabricadas, em que algoritmos podem ser manipulados para influenciar eleições, em que a velocidade da informação frequentemente atropela a verificação da veracidade.

A Justiça Eleitoral é uma justiça ímpar. Para além do seu aspecto de dizer o direito, ela administra e também legisla. É um exemplo raro no mundo. Mas essa singularidade impõe uma responsabilidade ainda maior: a de conseguir, com todas as limitações do poder público, fazer frente às tentativas de desvio do correto processo eleitoral.

O fenômeno da desinformação, para citar apenas um dos muitos desafios, não é meramente um problema tecnológico - é um desafio civilizacional. Quando informações falsas se espalham mais rapidamente que a verdade, quando deep fakes podem criar realidades inexistentes, está-se diante de uma erosão dos próprios fundamentos do debate democrático. A resposta da Justiça Eleitoral não pode ser apenas reativa - precisa ser educativa, preventiva e, sobretudo, tecnologicamente sofisticada.

Mas a tecnologia, por si só, não basta. Sem o lastro dos valores democráticos, ela se converte em instrumento vazio, incapaz de assegurar a integridade do processo eleitoral. É indispensável que os avanços tecnológicos estejam submetidos a uma diretriz ética rigorosa, guiada pela legalidade, pela transparência e pelo respeito à dignidade da pessoa humana. Não há algoritmo que substitua a consciência crítica do julgador, nem inteligência artificial que se sobreponha à sensibilidade de quem comprehende que, por trás de cada julgamento, há uma história, uma esperança, uma cidadania em construção.

Assim, venho integrar essa Corte cheio de esperança. Esperança em aprender com pessoas tão cultas e experientes. Esperança de contribuir para a formação de uma justiça eleitoral que seja não apenas célere e eficaz, mas também educadora e transformadora. Uma justiça mais sóbria, mais equilibrada, sobretudo em tempos em que parece existir apenas o preto e o branco, em que a polarização está dando lugar a um conflito populacional sem precedentes.

Tempos em que falar de política traz inimizades dentro dos ambientes familiares, em que se perdeu a racionalidade do discurso, em que ter opinião diferente significa ser inimigo. Enfim, tempos de ter saudade de tempos passados, quando podíamos ser bacurau ou arara e manter uma amizade.

A Justiça Eleitoral tem um papel crucial num país que tenta seguir de forma cambaleante, que luta para se aprumar em meio a tantos desvios éticos. É uma justiça em que o cidadão deposita muitas esperanças, porque, do mais simples ao mais letrado, todo mundo sabe distinguir o certo do errado, sobretudo quando a informação é verdadeira e o debate é honesto.

Semana passada meu amigo Fábio Bezerra me convidou para conhecer a assessoria e os colegas da Corte. Sentei-me ali atrás e fui saudado por todos os membros. Fiquei extremamente feliz porque todos, sem exceção, disseram que aquela composição era um grupo harmônico, leve e fácil de se trabalhar, ressaltando que, embora haja divergências, elas são tratadas de forma natural.

Isso me trouxe a certeza de que encontrarei aqui uma nova família. Conviverei com pessoas que certamente vão me ensinar muito sobre direito e, por não dizer, sobre a vida, já que é impossível separar esses dois contextos.

Sei que as divergências existirão, mas, como bem nos ensina Hegel -, a dialética não é apenas um método de argumentação, mas a estrutura fundamental de como tudo se desenvolve e evolui. As contradições e os debates não são problemas a serem eliminados, mas motores do progresso.

Imaginem se ninguém discordasse de ninguém. Como seria essa humanidade? Talvez

não tivéssemos ainda descoberto o fogo, muito menos desenvolvido a internet e, o pior de tudo, não teríamos criado a máquina de lavar roupa, que para mim é a maior invenção do homem.

Assim, longe de encarar isso como problema, acredito que as divergências só nos fazem crescer. É na síntese que mora a verdade possível.

Por tudo isso, volto para casa sabendo da imensa dificuldade que terei pela frente. Mas volto feliz. Volto para o meio de amigos de longa data e, com a maior certeza do mundo, para um lugar onde farei novos amigos que, assim como os de 2000, levarei para toda a vida. Volto mais maduro, mais experiente, mas com o mesmo entusiasmo de quem desceu aquela rampa há mais de duas décadas, olhou para trás e sentiu uma felicidade imensa.

Muito obrigado.